Infra-Estrutura de Software Introdução



Objetivos das duas próximas aulas

- Ao final da aula de quinta-feira você deverá ser capaz de:
 - Descrever os componentes básicos de um computador
 - Explicar como o sistema operacional evita que aplicações precisem interagir diretamente com eles
 - Explicar sucintamente a história dos sistemas operacionais
 - Explicar e comparar as principais organizações para sistemas operacionais



Computador Moderno

- Componentes físicos (hardware)
 - Um ou mais processadores
 - Memória
 - Discos
 - Impressoras
 - Vários outros dispositivos de E/S (tela, mouse...)



Computador Moderno

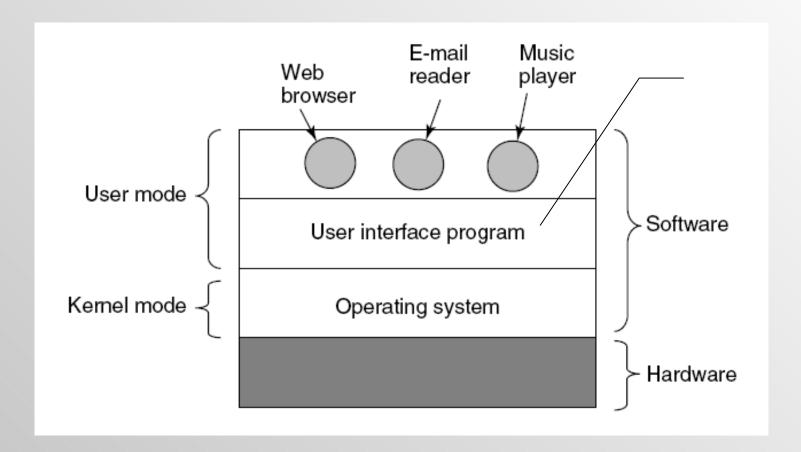
- Componentes físicos (hardware)
 - Um ou mais processadores
 - Memória
 - Discos
 - Impressoras
 - Vários outros dispositivos de E/S (tela, mouse...)



Gerenciar todos estes componentes requer abstração um modelo mais simples do computador — o sistema operacional



Sistema Computacional em Camadas





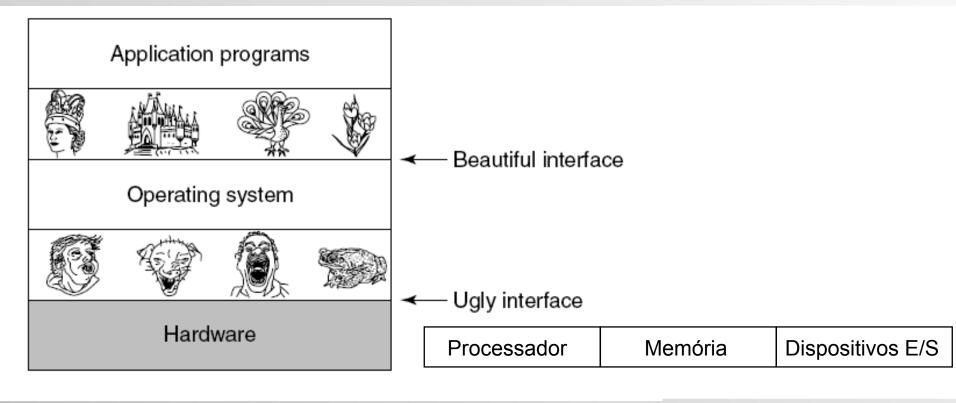
Sistema Computacional em Camadas

Não pode executar instruções que afetam o E-mail Music Web reader player controle da máquina ou GUI ou browser fazem E/S shell User mode Software User interface program Kernel mode Operating system Acesso completo a todo o hardware e pode executar Hardware qualquer instrução que a máquina seja capaz de executar



Sistema Operacional como uma Máquina Estendida

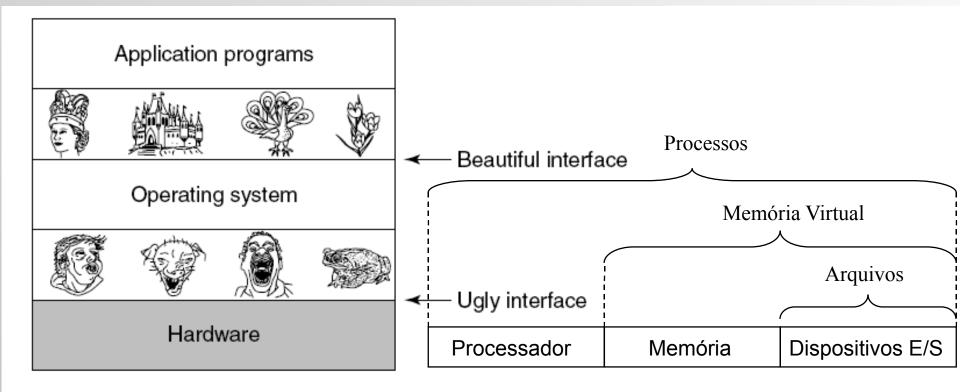
• Sistemas operacionais transformam o hardware pouco atraente em abstrações mais interessantes





Sistema Operacional como uma Máquina Estendida

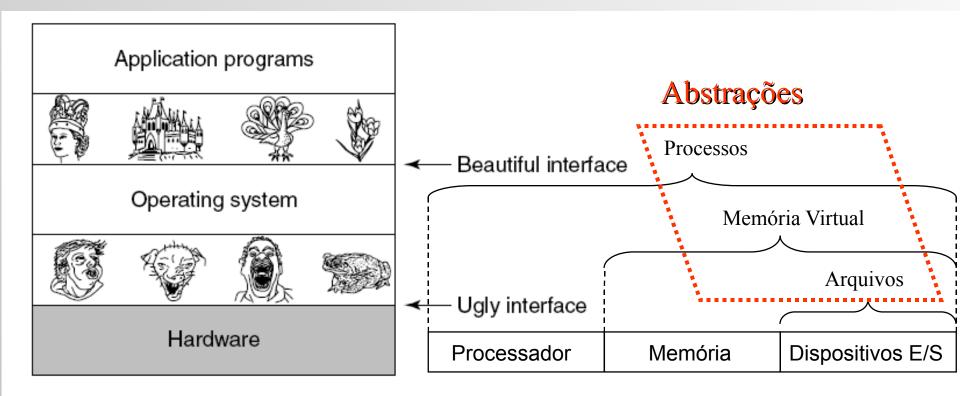
• Sistemas operacionais transformam o hardware pouco atraente em abstrações mais interessantes





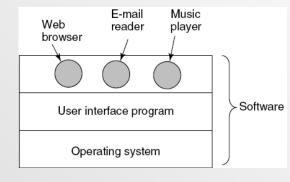
Sistema Operacional como uma Máquina Estendida

• Sistemas operacionais transformam o hardware pouco atraente em abstrações mais interessantes



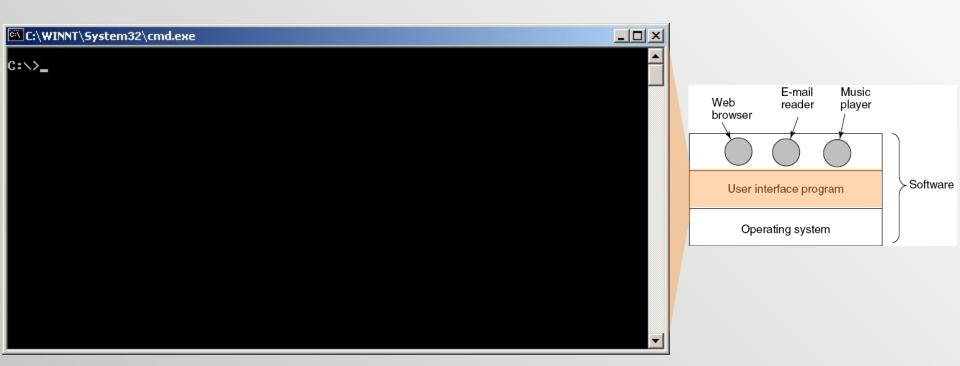


SO: Interface de Usuário





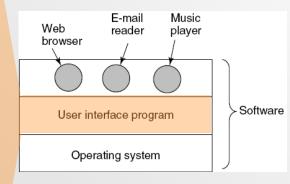
SO: Interface de Usuário - Shell





SO: Interface de Usuário - GUI







Sistema Operacional como um Gerenciador de Recursos

- Gerencia e protege memória, dispositivos de E/S e outros recursos (hardware)
- Permite o compartilhamento (ou multiplexação) de recursos
 - no tempo (time-sharing)
 - no espaço



Sistema Operacional como um Gerenciador de Recursos

- Gerencia e protege memória, dispositivos de E/S e outros recursos (hardware)
- Permite o compartilhamento (ou multiplexação) de recursos
 - no tempo (time-sharing)
 - no espaço

Exemplos?

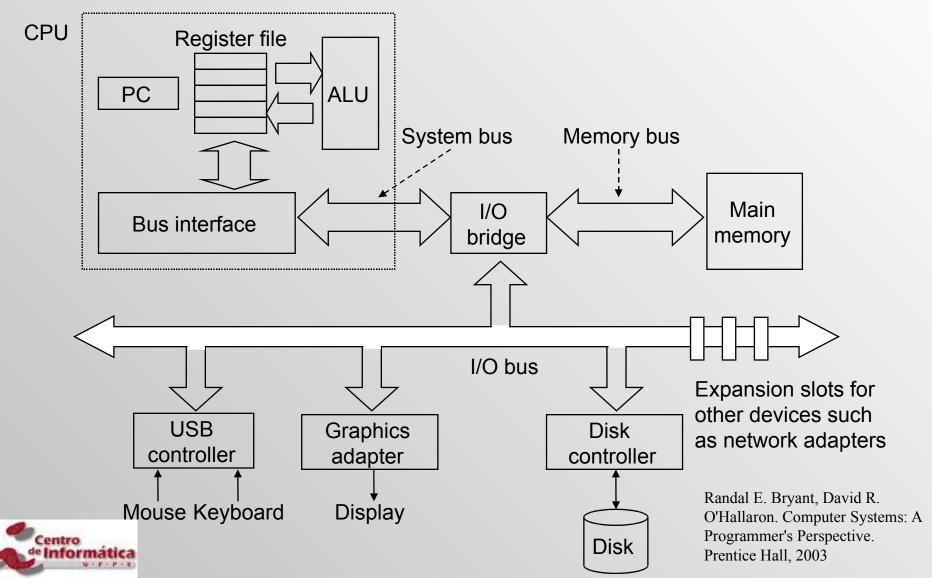


Sistema Operacional como um Gerenciador de Recursos

- Gerencia e protege memória, dispositivos de E/S e outros recursos (hardware)
- Permite o compartilhamento (ou multiplexação) de recursos
 - no tempo (time-sharing)
 - Ex.: múltiplos programas compartilham o processador (executam) ao mesmo tempo
 - no espaço
 - Ex.: dados de diferentes usuários/arquivos podem compartilhar o espaço em disco

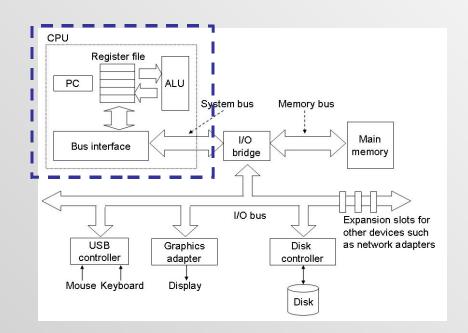
Um pouco de hardware...

um computador típico



CPU: Central Processing Unit

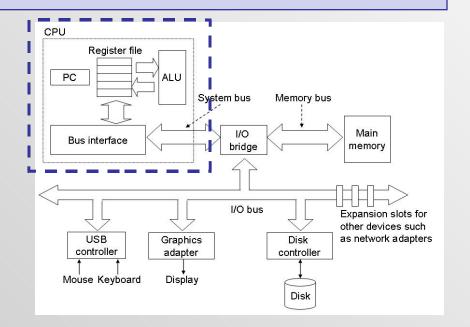
- Unidade de Controle
- **ALU**: Unidade Aritmética e Lógica
- Registradores
 - Funcionam como uma memória de acesso extremamente rápido
 - Baixa capacidade
 - Alguns têm funções especiais
- Exemplos de registradores
 - PC (program counter): contém o endereço da próxima instrução a ser executada
 - Instruction register: onde é copiada cada instrução a ser executada



CPU: Central Processing Unit

- Unidade de Controle
- **ALU**: Unidade Aritmética e Lógica
- Registradores
 - Funcionam como uma memória de acesso extremamente rápido
 - Baixa capacidade
 - Alguns têm funções especiais
- Exemplos de registradores
 - PC (program counter): contém o endereço da próxima instrução a ser executada
 - Instruction register: onde é copiada cada instrução a ser executada

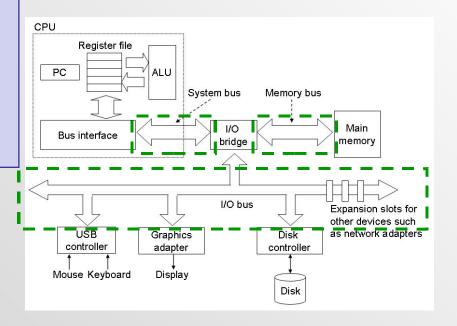
- A CPU, seguidamente, executa instruções requisitadas à memória
- Ciclo fetch-decode-execute:
 - 1. busca instrução na memória
 - 2. atualiza PC
 - 3. decodifica instrução
 - 4. executa instrução





Barramentos e Dispositivos de E/S

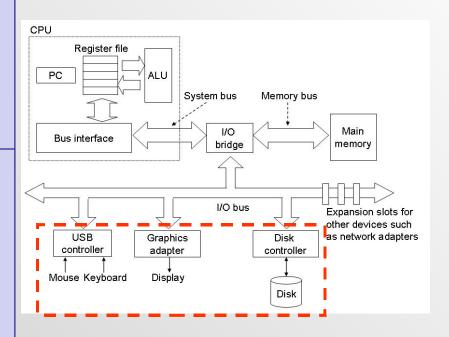
 Barramentos: "conduítes" elétricos que carregam a informação entre os vários componentes da máquina





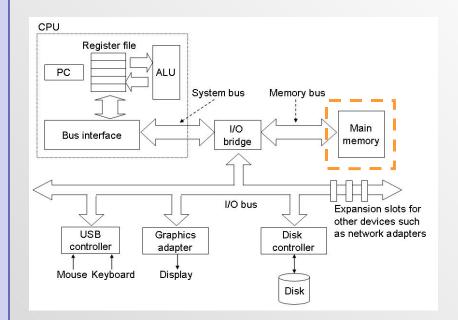
Barramentos e Dispositivos de E/S

- Barramentos: "conduítes" elétricos que carregam a informação entre os vários componentes da máquina
- Dispositivos de E/S:
 - Conexão da máquina com o mundo externo
 - Conectados ao barramento de E/S por
 - controladores (chips no próprio dispositivo ou na placa mãe) ou
 - adaptadores (quando placa separada)



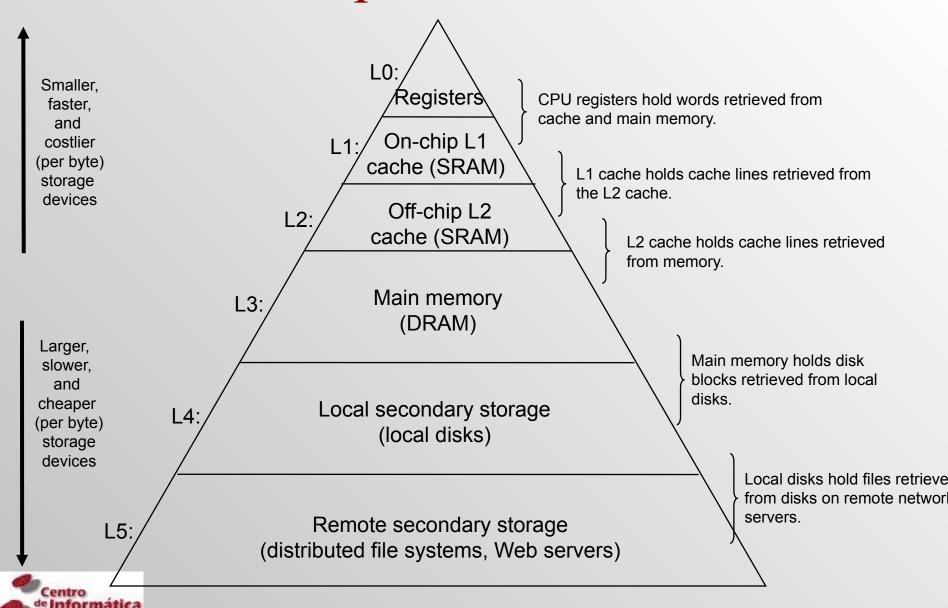
Memória

- Logicamente, a memória principal corresponde a um enorme vetor (array) de bytes
 - cada posição tem um endereço único (o índice do vetor)
- Os registradores da CPU muitas vezes são usados para armazenar endereços de memória
 - Assim, o número de bits em cada registrador limita o número de posições de memória endereçáveis





Hierarquia de Memória



Sobre hierarquia de memória...

- Nível 1 (L1): dentro de cada núcleo
- Nível 2 (L2): normalmente dentro do mesmo processador (*chip*) e fora dos núcleos
 - No Core 2 Duo e no Core Quad, todos os núcleos compartilham a mesma *cache* L2
- Nível 3 (L3): normalmente fora do processador
 - Alguns exemplos do contrário: Itanium 2 e Xeon MP
- Nível 4 (L4): for a do processador, útil dependendo do padrão de funcionamento da aplicação



Sobre memória cache

• Um sistema de computador tem memória *cache* em dois níveis e memória principal (RAM). São necessários 2ns para acessar uma palavra a partir da *cache* L1, 3ns para a *cache* L2 e 10ns para a memória RAM. Se a taxa de acertos da *cache* L1 é 70% e a da *cache* L2 é 95%, qual é o tempo médio de acesso a uma palavra?



Resolução

$$T_{\text{médio}} = 0.7*2 + (0.3*0.95)*3 + (0.3*0.05)*10 = 2.405$$

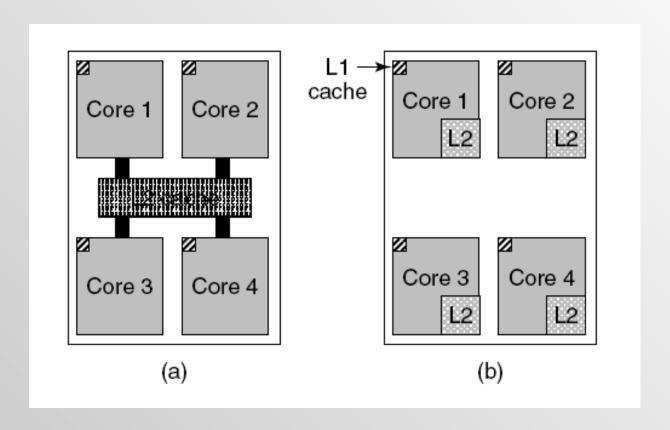
Tempo médio para acesso à cache L1

Tempo médio para acesso à cache L2

Tempo médio para acesso à memória RAM



Chips Multithreaded e Multicore



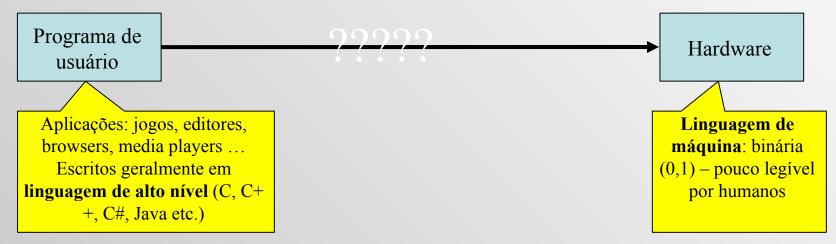
- (a) A quad-core chip with a shared L2 cache.
- (b) A quad-core chip with separate L2 caches.



Software Básico

[A. Raposo e M. Endler, PUC-Rio, 2008]

- "Conhecendo mais sobre o que está 'por baixo' do programa, você pode escrever programas mais eficientes e confiáveis"
- Abstrações em um sistema de computação:

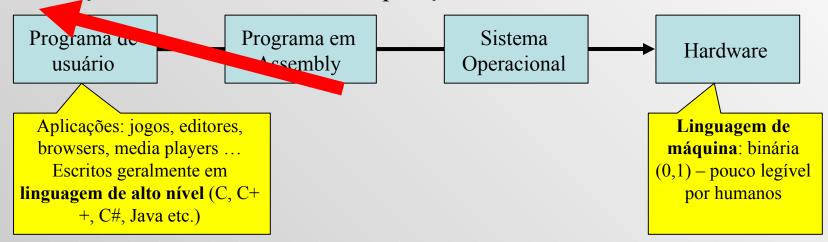




Software Básico

[A. Raposo e M. Endler, PUC-Rio, 2008]

- "Conhecendo mais sobre o que está 'por baixo' do programa, você pode escrever programas mais eficientes e confiáveis"
- Abstrações em um sistema de computação:

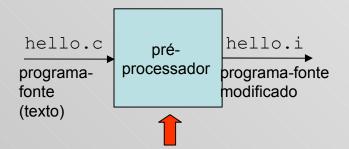


- A linguagem de montagem (Assembly) é um mapeamento direto da linguagem de máquina, mas que introduz várias "facilidades" para o programador
- usa "apelidos" das instruções de máquina
 - Ex.: mov eax, edx



unix> gcc -o hello hello.c

```
1. #include <stdio.h>
2. int main()
3. {
4.    printf("hello, world\n");
5. }
```



- Modifica o programa em C de acordo com diretivas
 - Ex.: #include <stdio.h> diz ao pré-processador para ler o arquivo stdio.h e inseri-lo no programa fonte
- Resultado: programa expandido em C (extensão .i, em Unix)



• unix> gcc -o hello hello.c

```
1. #include <stdio.h>
2. int main()
3. {
4.    printf("hello, world\n");
5. }
```

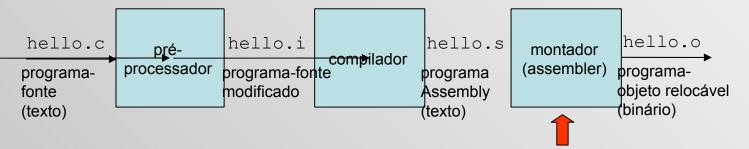


- Compilador traduz o programa .i em um programa em Assembly
 - Opção -S
 - Formato de saída comum para os compiladores em várias LPs de alto nível
 - i.e., programas em C, Java, Fortran, etc. vão ser traduzidos para a mesma linguagem Assembly



• unix> gcc -o hello hello.c

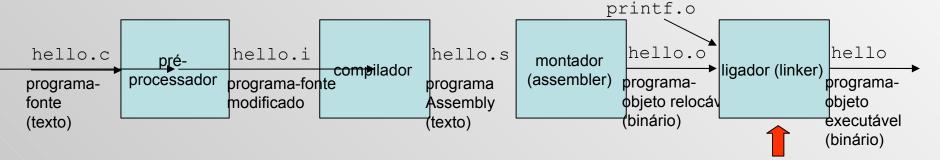
```
1. #include <stdio.h>
2. int main()
3. {
4.    printf("hello, world\n");
5. }
```



- Montador transforma o programa em Assembly em um binário em linguagem de máquina ("programa-objeto relocável" extensão)
 - Opção -c
 - Os módulos de programas, compilados ou montados, são armazenados em um formato intermediário ("*Programa-Objeto Relocável*")
- Endereços de acesso e a posição do programa na memória ficam indefinidos

• unix> gcc -o hello hello.c

```
1. #include <stdio.h>
2. int main()
3. {
4.    printf("hello, world\n");
5. }
```

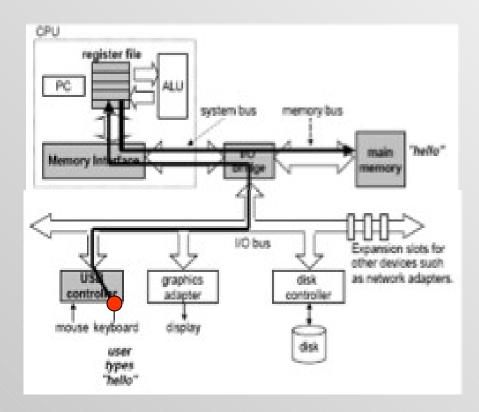


- Ligador (linker) gera o programa executável a partir do arquivo . o
- Pode haver funções-padrão da linguagem (ex., printf) definidas em outro arquivo .o pré-compilado (printf.o)
- O ligador combina os programas-objeto necessários para gerar o executável



Execução de um programa

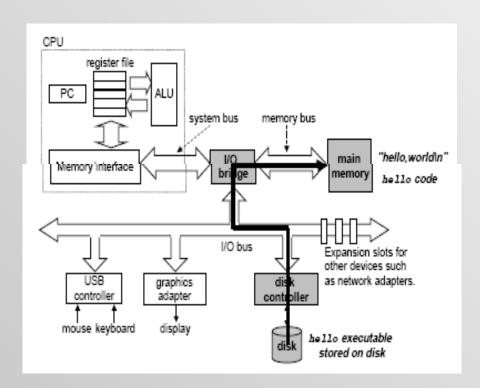
- Processo: Um programa em execução
- 1. Ao digitar "hello", os caracteres são passados para um registrador e depois para memória principal





Execução de um programa

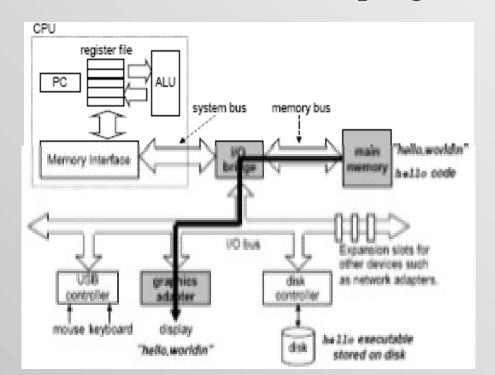
- 1. Ao digitar "Enter", sabe-se que acabou o comando
 - São executadas instruções para copiar código e dados do programa hello do disco para a memória principal





Execução de um programa

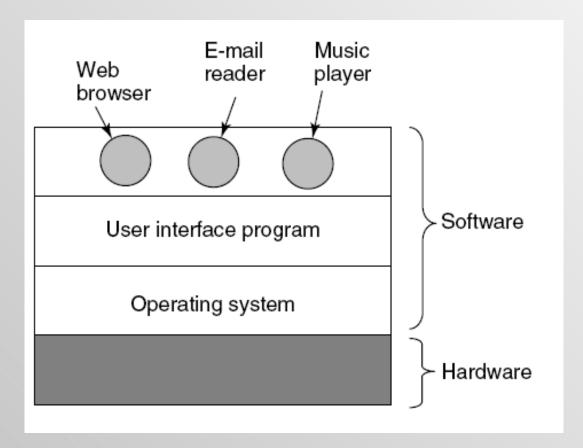
- 1. PC aponta para o endereço de memória onde o programa hello está
- 2. Processador executa instruções em linguagem de máquina da função main () do programa





Mais de um programa em execução

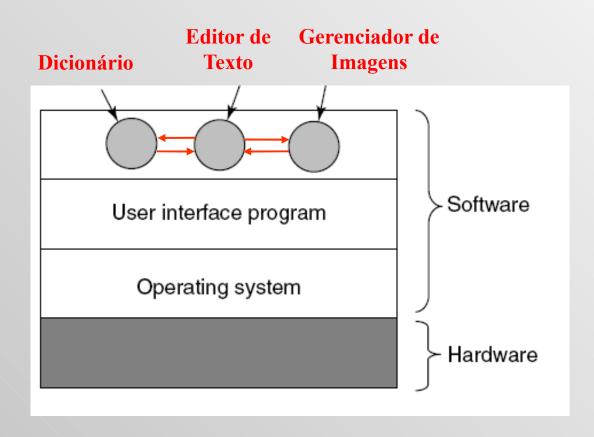
Múltiplos processos vs. um (ou [poucos] mais)
 processador(es) ⇒ como é possível?





Processos que se Comunicam

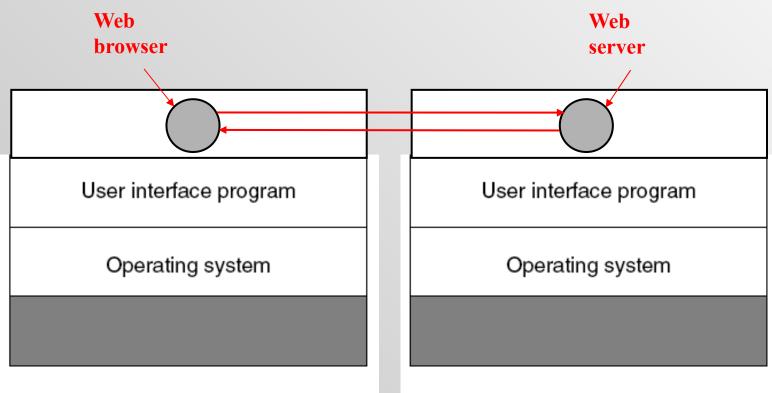
Como é possível?





Sistemas Distribuídos

• Processos em máquinas distintas e que se comunicam





O que vimos

- Complexidade do computador moderno, do ponto de vista do hardware
- Necessidade de abstrações software
- Sistema computacional em camadas
- SO como uma máquina estendida
 abstrações
- SO como um gerenciador de recursos
 - Gerenciamento
 - Proteção
 - Compartilhamento

O que vimos

- Complexidade do computador moderno, do ponto de vista do hardware
- Necessidade de abstrações software
- Sistema computacional em camadas
- SO como uma máquina estendida
 abstrações
- SO como um gerenciador de recursos
 - Gerenciamento
 - Proteção
 - Compartilhamento

Um pouco de hardware...

- CPU: unidade de controle e execução
 - Registradores
 - Ciclo fetch-decode-execute
- Barramentos e dispositivos de E/S
- Memória [hierarquia]

Software básico

- Linguagem de programação de alto nível ⇒ linguagem de montagem (Assembly) ⇒ linguagem de máquina
- Processo: um programa em execução
- Comunicação entre processos
- Sistemas Distribuídos

